

TERMO DE REFERÊNCIA CONSULTOR

Identificação do TR	
Título e Código do Projeto	Projeto de Cooperação Técnica Internacional entre MEC/UNESCO 914BRZ1094.5 – Apoio à melhoria da alfabetização.
Local(s) de Trabalho	Trabalho remoto
Período do contrato: (definido ou estimado) até 7 meses	<i>Início: Abril de 2021</i> <i>Fim: Outubro de 2021</i>
Valor total:	R\$ 28.000,00
Número de vagas:	1
Enquadramento no Prodoc/FIT	<p>Objetivo Geral: Fortalecer as ações da Secretaria de Alfabetização, por meio da proposição de ferramentas e metodologias voltadas para as políticas educacionais para a literacia e a numeracia, conforme os princípios e diretrizes da Política Nacional de Alfabetização, visando contribuir para consecução das Metas 5 e 9 do Plano Nacional de Educação de que trata o Anexo à Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.</p> <p>Resultado 1: Ferramentas e metodologias de pesquisas sobre critérios de avaliações de alfabetização, formulados e validados com base em componentes essenciais da alfabetização estabelecidos na Política Nacional de Alfabetização.</p> <p>Meta 1.1 Padronização de testes e desenvolvimento de escalas de proficiência para os componentes fundamentais da alfabetização.</p> <p>Atividade 1.1.4: Realizar estudos para a proposição de testes padronizados e para o desenvolvimento da escala de proficiência para a aferição da capacidade de compreensão de textos de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental.</p>

1 – FINALIDADE DE CONTRATAÇÃO

a) Contexto da consultoria

Segundo os resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), de 2016, 54,73% de mais de 2 milhões de alunos concluintes do 3º ano do ensino fundamental apresentaram desempenho insuficiente no exame de proficiência em leitura. Desse total, cerca de 450 mil alunos foram classificados no nível 1 da escala de proficiência, o que significa que são incapazes de localizar informação explícita em textos simples de até cinco linhas e de identificar a finalidade de textos como convites, cartazes, receitas e bilhetes. Em escrita, 33,95% estavam em níveis insuficientes (1, 2 ou 3). Embora o número não seja tão alto em comparação com leitura, percebe-

se a gravidade do problema diante da descrição desses níveis: aproximadamente 680 mil alunos de cerca de 8 anos estão nos níveis 1 e 2, o que quer dizer que não conseguem escrever “palavras alfabeticamente” ou as escrevem com desvios ortográficos. Quanto à escrita de textos, ou produzem textos ilegíveis, ou são absolutamente incapazes de escrever um texto curto. Observando ainda os dados da ANA, 54,46% dos estudantes tiveram desempenho abaixo do adequado em matemática, o que significa que não eram capazes, por exemplo, de calcular adição de duas parcelas com reagrupamento, nem de associar o valor monetário de um conjunto de moedas ao valor de uma cédula. A comparação dos resultados das edições de 2014 e de 2016 revela uma estagnação no desempenho dos alunos (INEP, 2018a).

Além disso, percebe-se que a situação está muito distante daquela estabelecida pela meta 5 do Plano Nacional de Educação (PNE), a saber, alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do ensino fundamental. Quando a criança chega ao final do 3º ano do ensino fundamental sem saber ler, ou lendo precariamente, como é o caso de mais da metade dos alunos brasileiros, sua trajetória escolar fica comprometida. Isso se reflete em altas taxas de reprovação, distorção idade-série, abandono e evasão. Segundo o Censo Escolar de 2018, no 3º ano a taxa de reprovação foi de 9,4%, e a de distorção idade-série foi de 12,6%, com aumento significativo nos anos seguintes. No 7º ano, mais de 810 mil alunos matriculados nas redes federal, estadual e municipal estavam com dois anos ou mais de atraso escolar. Os resultados do Brasil no Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes (Pisa, na sigla em inglês), avaliação internacional promovida pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), prestam-se também, embora indiretamente, como indicadores da qualidade do ensino de leitura e de Língua Portuguesa e da capacidade de compreensão de texto. Diferentemente da ANA, aplicada a estudantes do 3º ano, o Pisa tem como população-alvo estudantes com idade entre 15 anos e 2 meses e 16 anos e 3 meses, matriculados em uma instituição educacional. Na edição de 2015, o Brasil ficou em 59º lugar em leitura e em 65º lugar em matemática, num rol de 70 países. A pontuação média dos brasileiros na avaliação de leitura foi de 407 pontos, valor significativamente inferior à média dos países membros da OCDE (493 pontos). Dos estudantes brasileiros, 51% ficaram abaixo do nível 2 em leitura, patamar mínimo necessário para o pleno exercício da cidadania, segundo a OCDE. Em matemática, 70,3% situaram-se abaixo do nível 2, sendo a pontuação média de 377 pontos, ao passo que a média dos estudantes dos países membros da OCDE alcançou 490 pontos. Quanto à situação da população de jovens e adultos, os indicadores apresentam um quadro ainda insatisfatório. Um comparativo das edições de 2012 a 2017 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), realizada anualmente pelo IBGE, indica um aumento da taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais, passando de 91,4% para 93%. No entanto, não foi alcançada a elevação dessa taxa para 93,5% até 2015, estabelecida na meta 9 do PNE, e faltam ainda 7,0 pontos percentuais para a erradicação do analfabetismo absoluto, projetada para 2024.

b) Motivos e relevância

A Secretaria de Alfabetização (Sealf) é responsável por planejar, orientar e coordenar a implementação de políticas para a alfabetização de crianças, jovens e adultos. Atua para viabilizar ações de cooperação técnica e financeira entre a União, os estados, municípios e o Distrito Federal com organismos nacionais e internacionais, que estejam voltadas para a alfabetização. Coordena, também, a elaboração de materiais para a implementação de ações de comprovada eficácia voltados para a alfabetização, bem como apoia a criação de programas de formação de professores alfabetizadores e programas e ações que incentivam a leitura e a escrita. Cabe à Sealf ainda disseminar a aplicação de instrumentos pedagógicos que permitam avaliar, com base em evidências científicas, as competências e habilidades adquiridas pelos estudantes no processo de alfabetização.

No dia 11 de abril de 2019 foi instituída a Política Nacional de Alfabetização - PNA, por meio do Decreto nº 9.765 que, define parâmetros baseados em evidências científicas para alinhar programas e ações voltados à promoção da alfabetização. A PNA tem como finalidade melhorar a qualidade da alfabetização no território nacional e combater o analfabetismo funcional e o absoluto, nas diferentes etapas e modalidades da educação básica e na educação informal.

Um dos objetivos da PNA é contribuir para o alcance da meta 5 do Plano Nacional de Educação (PNE).

Meta 5 - Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3o (terceiro) ano do ensino fundamental.

O Programa Tempo de Aprender da Secretaria de Alfabetização, instituído pela Portaria nº 280 de 19 de fevereiro de 2020, tem entre seus eixos o apoio pedagógico para a alfabetização. Um dos recursos pedagógicos que o programa Tempo de Aprender pretende disponibilizar aos professores do 1º e 2º ano do ensino fundamental são itens de avaliação formativa, alinhados à matriz de avaliação do Saeb 2º ano do ensino fundamental, com vistas a consolidação de uma cultura de avaliação e a potencialização dos resultados da alfabetização. Ou seja, o desenvolvimento de recursos pedagógicos de avaliação formativa também está em consonância com o eixo aprimoramento das avaliações da alfabetização.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2º ano é o principal instrumento de aferição do Meta 5 do PNE. A primeira aplicação do Saeb 2º ano ocorreu, de forma amostral, em 2019 e teve seus resultados divulgados em novembro de 2020. O planejamento, em 2021, prevê a aplicação do Saeb 2º ano para todas as escolas públicas. O desenvolvimento e a disponibilização de recursos pedagógicos de avaliação formativa para professores do 1º e 2º ano do ensino fundamental são um importante passo para consolidar uma cultura de avaliação que potencialize os resultados dos estudantes brasileiros em processo de alfabetização. Ressalta-se que o Programa Tempo de Aprender já conta com uma parceria entre o Inep e a Sealf a fim de que as avaliações externas do Saeb, contemple, de acordo com as experiências internacionais, os componentes essenciais para a alfabetização.

Necessário recordar que as avaliações formativas são instrumentos importantes que possibilitam as secretarias, escolas e professores traçar um diagnóstico personalizado de cada estudante e aplicar estratégias pedagógicas pautadas em evidências científicas para o enfrentamento de problemas afetam negativamente sua aprendizagem. A utilização das avaliações formativas pelos docentes ao longo do 1º e 2º ano de ensino fundamental tendem a melhorar os resultados dos estudantes brasileiros aferidos no Saeb 2º ano e, com isso, favorecer o alcance da Meta 5 do PNE.

O Progress in International Reading Literacy Study - PIRLS - é um estudo internacional de avaliação de literacia de leitura de alunos do quarto ano de escolaridade. Nesse estudo são contempladas duas finalidades de leitura: a leitura como experiência literária e a leitura como meio para adquirir e utilizar informação. Para cada uma destas finalidades são considerados 4 grupos de processos gerais de compreensão de leitura: localizar e retirar informação explícita; fazer inferências diretas; interpretar e relacionar ideias e informação; analisar e avaliar conteúdo e elementos textuais. É relevante salientar que, no conjunto das unidades de avaliação que constituem os testes do PIRLS são utilizados vários tipos de texto. Na seleção dos textos, procura-se garantir que os suportes sejam claros e coerentes, que o seu conteúdo seja adequado ao contexto dos vários países e culturas participantes nos estudos, que o seu conteúdo interesse e motive um vasto grupo de alunos e que sejam suportes adequados à avaliação dos 4 processos de compreensão de leitura.

O presente projeto visa beneficiar especialmente as crianças do último ano da pré-escola e dos 1º e 2º anos do ensino fundamental das redes públicas de ensino municipais, estaduais e do Distrito Federal. Algumas das iniciativas são voltadas a crianças pequenas e muito pequenas, para que estejam munidas das habilidades que serão necessárias na fase escolar propriamente

dita. Além desses públicos, vale mencionar os seguintes atores que poderão ser beneficiados direta ou indiretamente por este projeto: os professores e demais profissionais de educação que atuam na pré-escola e nos anos iniciais do ensino fundamental; as secretarias de educação dos municípios, dos estados e do Distrito Federal.

c) Necessidade da consultoria

Tendo em vista o contexto e os motivos e relevância expostos acima, demandamos a contratação de consultoria especializada, na modalidade produto, para apresentar textos informativos para estudantes brasileiros dos anos iniciais do ensino fundamental e elaborar questões pedagógicas padronizadas que favoreçam a consolidação de uma cultura de avaliação formativa com o objetivo de potencializar os resultados da aprendizagem em compreensão.

O quadro de funcionários da Sealf possui um número reduzido de profissionais especializados em docência ou pesquisa que possam desenvolver as atividades propostas neste termo de referência e, portanto, faz-se necessária a contratação de consultores especializados para compor tal quadro.

O(A) profissional a ser contratado(a) precisa atender aos seguintes critérios:

Formação Acadêmica: Formação Superior, preferencialmente em pedagogia, letras ou psicologia e Mestrado ou Doutorado em qualquer área do conhecimento, devidamente reconhecido pelo MEC.

Experiência Profissional: Experiência de, no mínimo, 2 (dois) anos em docência. Experiência em elaboração e/ou revisão de itens de Língua Portuguesa para os anos iniciais do ensino fundamental em avaliações promovidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (Inep) ou em avaliações externas municipais, regionais ou estaduais.

2 - ENQUADRAMENTO NO PRODOC/FIT

a) Resultados que serão alcançados:

Resultado 1: Ferramentas e metodologias de pesquisas sobre critérios de avaliações de alfabetização, formulados e validados com base em componentes essenciais da alfabetização estabelecidos na Política Nacional de Alfabetização.

b) Enquadramento no PRODOC/FIT:

Meta 1.1: Padronização de testes e desenvolvimento de escalas de proficiência para os componentes fundamentais da alfabetização.

Atividade 1.1.4: Realizar estudos para a proposição de testes padronizados e para o desenvolvimento da escala de proficiência para a aferição da capacidade de compreensão de textos de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental.

3 - PRODUTOS A SEREM ENTREGUES E/OU ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS

Produto 1: Documento técnico contendo proposta de seleção ou elaboração de 5 textos informativos com aproximadamente 800 palavras para estudantes brasileiros dos anos iniciais do ensino fundamental, cada um contendo aproximadamente 20 questões de avaliação

formativa, voltadas a localizar e retirar informação explícita; fazer inferências diretas; interpretar e relacionar ideias e informação; e analisar e avaliar conteúdo e elementos textuais.

- **Atividade 1** – Selecionar ou elaborar textos informativos com aproximadamente 800 palavras e que contenha ilustrações relacionadas a determinadas passagens que possa aferir as habilidades da criança em localizar e retirar informação explícita.
- **Atividade 2** – Formular os enunciados dos itens que serão apresentados no final dos textos e fundamentar, em cada um deles, quais habilidades estão sendo trabalhadas.
- **Atividade 3** – Formular modelos de respostas para cada uma das questões propostas, abertas e de múltipla escolha, assim como o guia de respostas válidas e respostas não aceitáveis.

Produto 2: Documento técnico contendo proposta de seleção ou elaboração de 5 textos informativos com aproximadamente 800 palavras para estudantes brasileiros dos anos iniciais do ensino fundamental, cada um contendo aproximadamente 20 questões de avaliação formativa, intercalada com passagens de texto, voltadas a localizar e retirar informação explícita; fazer inferências diretas; interpretar e relacionar ideias e informação; e analisar e avaliar conteúdo e elementos textuais.

- **Atividade 1** – Selecionar ou elaborar textos informativos com aproximadamente 800 palavras e que contenha ilustrações relacionadas a determinadas passagens que possa aferir as habilidades da criança em fazer inferências diretas.
- **Atividade 2** – Formular os enunciados dos itens que serão apresentados de forma intercalada com passagens do texto e fundamentar, em cada um deles, quais habilidades estão sendo trabalhadas.
- **Atividade 3** – Formular modelos de respostas para cada uma das questões propostas, abertas e de múltipla escolha, assim como o guia de respostas válidas e respostas não aceitáveis.

Produto 3: Documento técnico contendo proposta de seleção ou elaboração de 5 textos informativos com aproximadamente 500 palavras para estudantes brasileiros dos anos iniciais do ensino fundamental, cada um contendo aproximadamente 20 questões de avaliação formativa, voltadas a localizar e retirar informação explícita; fazer inferências diretas; interpretar e relacionar ideias e informação; e analisar e avaliar conteúdo e elementos textuais.

- **Atividade 1** – Selecionar ou elaborar textos informativos com aproximadamente 500 palavras e que contenha ilustrações relacionadas a determinadas passagens que possa aferir as habilidades da criança em interpretar e relacionar ideias e informação.
- **Atividade 2** – Formular os enunciados dos itens que serão apresentados no final dos textos e fundamentar, em cada um deles, quais habilidades estão sendo trabalhadas.
- **Atividade 3** – Formular modelos de respostas para cada uma das questões propostas, abertas e de múltipla escolha, assim como o guia de respostas válidas e respostas não aceitáveis.

Produto 4: Documento técnico contendo proposta de seleção ou elaboração de 5 textos informativos com aproximadamente 500 palavras para estudantes brasileiros dos anos iniciais do ensino fundamental, cada um contendo aproximadamente 20 questões de avaliação formativa, intercalada com passagens de texto, voltadas a localizar e retirar informação explícita; fazer inferências diretas; interpretar e relacionar ideias e informação; e analisar e avaliar conteúdo e elementos textuais.

- **Atividade 1** – Selecionar ou elaborar textos informativos com aproximadamente 500 palavras e que contenha ilustrações relacionadas a determinadas passagens que possa aferir as habilidades da criança em analisar e avaliar conteúdo e elementos textuais.
- **Atividade 2** – Formular os enunciados dos itens que serão apresentados de forma intercalada com passagens do texto e fundamentar, em cada um deles, quais habilidades estão sendo trabalhadas.
- **Atividade 3** – Formular modelos de respostas para cada uma das questões propostas, abertas e de múltipla escolha, assim como o guia de respostas válidas e respostas não aceitáveis.

4 - CRONOGRAMA DE ENTREGAS

- 4.1. Os textos e questões apresentadas em cada produto são diferentes entre si, não havendo sobreposição. O valor dos produtos foram considerados tendo como referência R\$ 1.400,00 (Um mil e quatrocentos reais) por texto selecionado ou elaborado, juntamente com aproximadamente 20 questões de avaliação formativa para cada texto.
- 4.2. A vigência do contrato será de 7 (sete) meses, a partir da sua assinatura.

Produtos	Prazo de entrega	Valor em R\$
Produto 1: Documento técnico contendo proposta de seleção ou elaboração de 5 textos informativos com aproximadamente 800 palavras para estudantes brasileiros dos anos iniciais do ensino fundamental, cada um contendo aproximadamente 20 questões de avaliação formativa, voltadas a localizar e retirar informação explícita; fazer inferências diretas; interpretar e relacionar ideias e informação; e analisar e avaliar conteúdo e elementos textuais.	60 dias após assinatura do Contrato.	R\$ 7.000,00
Produto 2: Documento técnico contendo proposta de seleção ou elaboração de 5 textos informativos com aproximadamente 800 palavras para estudantes brasileiros dos anos iniciais do ensino fundamental, cada um contendo aproximadamente 20 questões de avaliação formativa, intercalada com passagens de texto, voltadas a localizar e retirar informação explícita; fazer inferências diretas; interpretar e relacionar ideias e informação; e analisar e avaliar conteúdo e elementos textuais.	100 dias após assinatura do Contrato.	R\$ 7.000,00
Produto 3: Documento técnico contendo proposta de seleção ou elaboração de 5 textos informativos com aproximadamente 500 palavras para estudantes brasileiros dos anos iniciais do ensino fundamental, cada um contendo aproximadamente 20 questões de avaliação formativa, voltadas a localizar e retirar informação explícita; fazer	150 dias após assinatura do Contrato.	R\$ 7.000,00

inferências diretas; interpretar e relacionar ideias e informação; e analisar e avaliar conteúdo e elementos textuais.		
Produto 4: Documento técnico contendo proposta de seleção ou elaboração de 5 textos informativos com aproximadamente 500 palavras para estudantes brasileiros dos anos iniciais do ensino fundamental, cada um contendo aproximadamente 20 questões de avaliação formativa, intercalada com passagens de texto, voltadas a localizar e retirar informação explícita; fazer inferências diretas; interpretar e relacionar ideias e informação; e analisar e avaliar conteúdo e elementos textuais.	210 dias após assinatura do Contrato.	R\$ 7.000,00
VALOR TOTAL		R\$ 28.000,00

5 - INSUMOS

- 5.1. Não haverá passagens e diárias custeadas pelo projeto. Todo o trabalho será realizado remotamente.

6 - REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO

Os participantes que não apresentarem os requisitos obrigatórios de qualificação serão excluídos do processo de seleção.

6.1. Obrigatórios:

- a. **Formação acadêmica¹** - Formação Superior, preferencialmente em pedagogia, letras ou psicologia e Mestrado ou Doutorado em qualquer área do conhecimento, devidamente reconhecido pelo MEC.
 - Os documentos comprobatórios para formação acadêmica:
 - Formação Superior: Diploma
 - Doutorado ou Mestrado: Diploma
- b. **Experiência profissional comprovada em docência (anos/período)²** - Experiência de, no mínimo, 2 (dois) anos em docência.
 - Os documentos comprobatórios da experiência profissional:
 - Declaração da Instituição; ou
 - Publicação em Diário Oficial.

¹ A comprovação da qualificação declarada deverá ser solicitada no momento da entrevista.

² Comprovados por documentos da entidade empregadora; formação acadêmica em áreas desejadas, comprovada por diploma ou certificado, proficiência em idioma - escrita ou oral, comprovada por certificado, diploma ou prova escrita e oral, etc.

- Carteira de Trabalho;
- c. Experiência em elaboração e/ou revisão de itens de Língua Portuguesa para os anos iniciais do ensino fundamental:** mínimo de 1 (uma) experiência em avaliações promovidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (Inep) ou em avaliações externas municipais, regionais ou estaduais.
- Os documentos comprobatórios da experiência profissional:
 - Declaração da Instituição; ou
 - Publicação em Diário Oficial; ou
 - Carteira de Trabalho.

6.2. Desejáveis:

a. Qualificação: Formação em Letras, Pedagogia ou Psicologia. Mestrado na área de Educação. Doutorado na área de Educação.

b. Experiência em docência: Experiência em docência.

c. Experiência em elaboração e/ou revisão de itens de Língua Portuguesa para os anos iniciais do ensino fundamental: em avaliações promovidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (Inep) ou em avaliações externas municipais, regionais ou estaduais.

7. TABELA COM CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

7.1. Qualificação e Experiência

Qualificação e Experiência				
1	Qualificação	Formação em Letras, Pedagogia ou Psicologia. Mestrado na área de Educação. Doutorado na área de Educação.	15 pontos: doutorado 10 pontos: mestrado 5 pontos: formação	15
2	Experiência	Experiência em docência.	10 pontos: 5 ou mais anos de experiência 8 pontos: 4 anos de experiência	10

			6 pontos: 3 anos de experiência	
		Experiência em elaboração e/ou revisão de itens de Língua Portuguesa para os anos iniciais do ensino fundamental em avaliações promovidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (Inep) – 6 pontos para cada experiência.	<p>36 pontos: 6 ou mais experiências, limitado a 2 eventos por ano.</p> <p>30 pontos: 5 experiências, limitado a 2 eventos por ano.</p> <p>24 pontos: 4 experiências, limitado a 2 eventos por ano.</p> <p>18 pontos: 3 experiências, limitado a 2 eventos por ano.</p> <p>12 pontos: 2 experiências, limitado a 2 eventos por ano.</p>	36
		Experiência em elaboração e/ou revisão de itens de Língua Portuguesa para os anos iniciais do ensino fundamental em avaliações externas municipais, regionais ou estaduais – 5 pontos para cada experiência.	<p>25 pontos: 5 ou mais experiências, limitado a 2 eventos por ano.</p> <p>20 pontos: 4 experiências, limitado a 2 eventos por ano.</p> <p>15 pontos: 3 experiências, limitado a 2 eventos por ano.</p> <p>10 pontos: 2 experiências, limitado a 2 eventos por ano.</p>	25
TOTAL DE PONTOS				86

7.2. Entrevista

7.2.1. A entrevista acontecerá apenas para os 10 primeiros classificados.

7.2.2. O caso de um mesmo candidato estar concorrendo a mais de uma seleção de consultoria para criação de questões pedagógicas padronizadas que favoreçam a consolidação de uma cultura de avaliação formativa com o objetivo de potencializar os resultados da aprendizagem em consciência fonológica e conhecimento alfabético, o número de entrevistados poderá ser maior.

Habilidades sociais e comunicativas e Conhecimento				
1	Habilidades sociais e comunicativas	Apresenta cordialidade, objetividade, capacidade de expressão e raciocínio, possuindo boa fluência verbal, clareza na exposição de assuntos e argumentos.	Até 6 pontos	6
2	Conhecimento	Apresenta conhecimento no tema avaliação de larga escala nos anos iniciais da educação básica.	Até 8 pontos	8
TOTAL DE PONTOS				14

8 - LOCAL DE TRABALHO: Sem restrição de localidade.

Brasília/DF, 15 de março de 2021.

DANIEL PRADO MACHADO

*Assessor do gabinete da Secretaria de Alfabetização
Ministério da Educação*